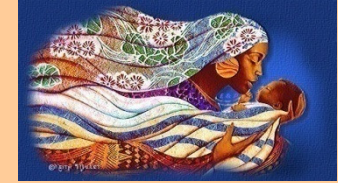


DESIGUALDADES RACIAIS NA NATALIDADE DE RESIDENTES NO RECIFE, 2001 - 2006



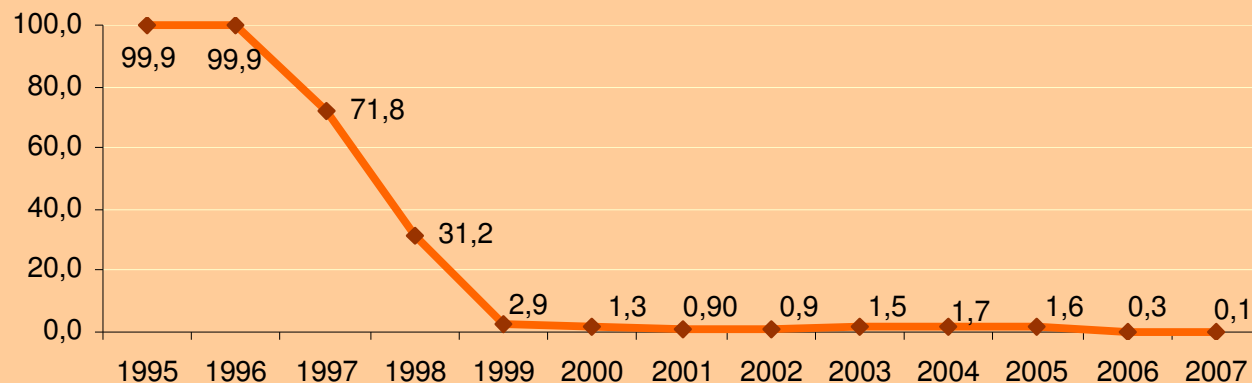
Autores: Terezinha de A. Aquino , Maria José B. Guimarães, Sony M^a Santos
Instituição: Secretaria de Saúde do Recife – Diretoria de Vigilância à Saúde



INTRODUÇÃO

- Estudos apontam que indígenas, negros e brancos ocupam lugares desiguais nas redes sociais e trazem experiências também desiguais ao **nascer**, viver, adoecer e morrer
- **Fonte de dados de natalidade: Sinasc** \Rightarrow implantação da variável **raça/cor** na Declaração de Nascido Vivo em 1995

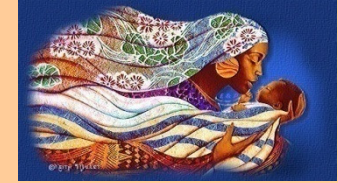
Percentual da raça/cor ignorado. Recife, 1995 - 2007



OBJETIVO

Descrever os nascidos vivos (NV) residentes no Recife, no período de 2001 a 2006, segundo raça/cor, identificando desigualdades raciais na natalidade

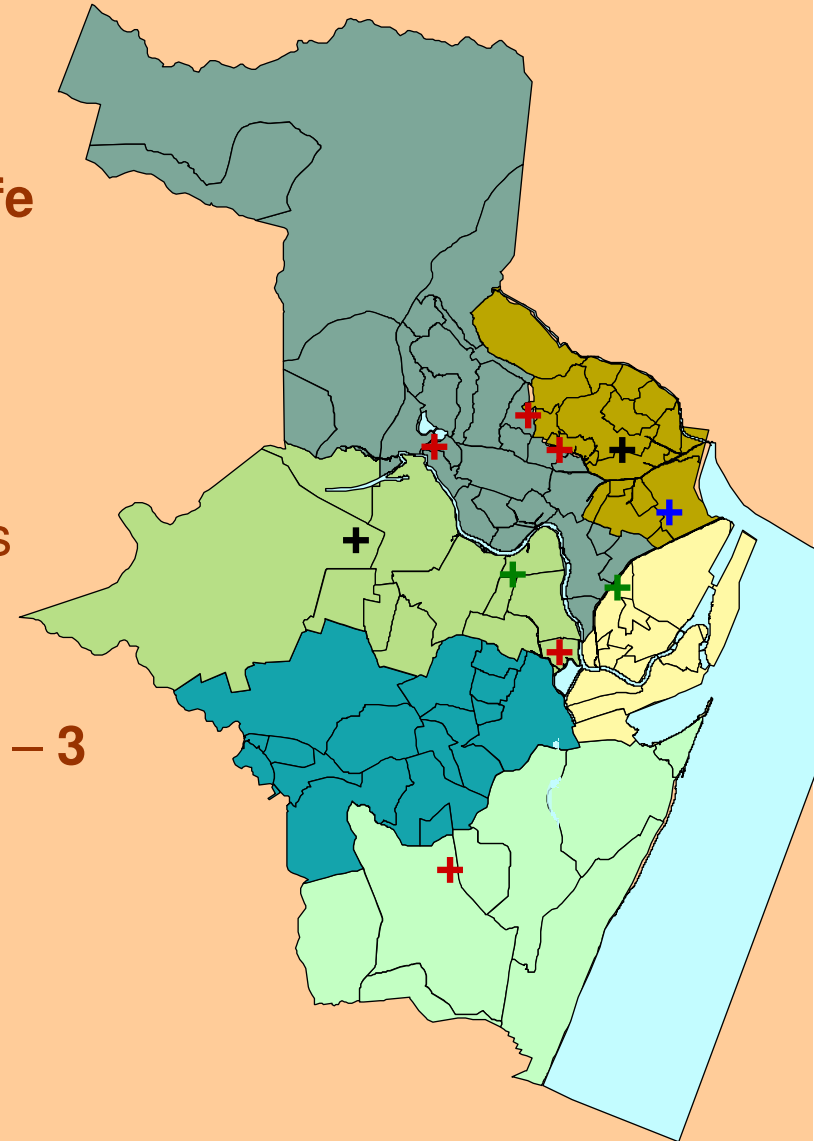




MATERIAL E MÉTODO

Área de Estudo ⇒ município do Recife

- População (2000) = **1.422.905 habitantes**
- **Maternidades: 23**
 - + própria do SUS - **5** ⇒ **3** municipalizadas
 - + universitária conveniada com o SUS - **3**
 - + forças armadas e de segurança pública – **3**
 - + privada – **12** (29%)
- Média anual de **23.000 nascidos vivos**





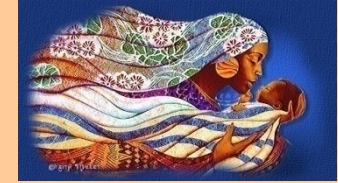
MATERIAL E MÉTODO

▪ Tipo de Estudo

Estudo transversal, de base populacional, com variáveis provenientes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc)

▪ População de Estudo

Nascidos vivos da **raça/cor Negra** (declarados pardos ou pretos) e **Não-Negra** (declarados brancos, amarelos e indígenas) residentes no Recife, ocorridos entre 2001-2006



MATERIAL E MÉTODO

▪ Coleta dos Dados

Secretaria de Saúde do Recife – Diretoria de Vigilância à Saúde

▪ Análise

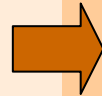


Banco do Sinasc



Dois grupos:

- NV negros
- NV não negros



- Taxa de natalidade \Rightarrow **razão de taxas**
- Frequência das variáveis \Rightarrow Relação entre o número de **NV negros/ não-negros**

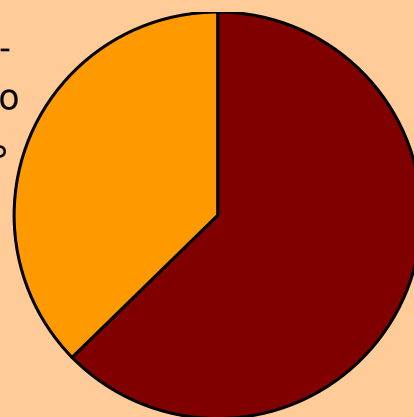


RESULTADOS

- Total de NV (2001 - 2006): **142.711**
- NV com raça / cor ignorada: **71 (1,2%)**

**Branços + Amarelos
+ Indígenas =
52.777 NV**

← Não-
Negro
37%



Negro
63%

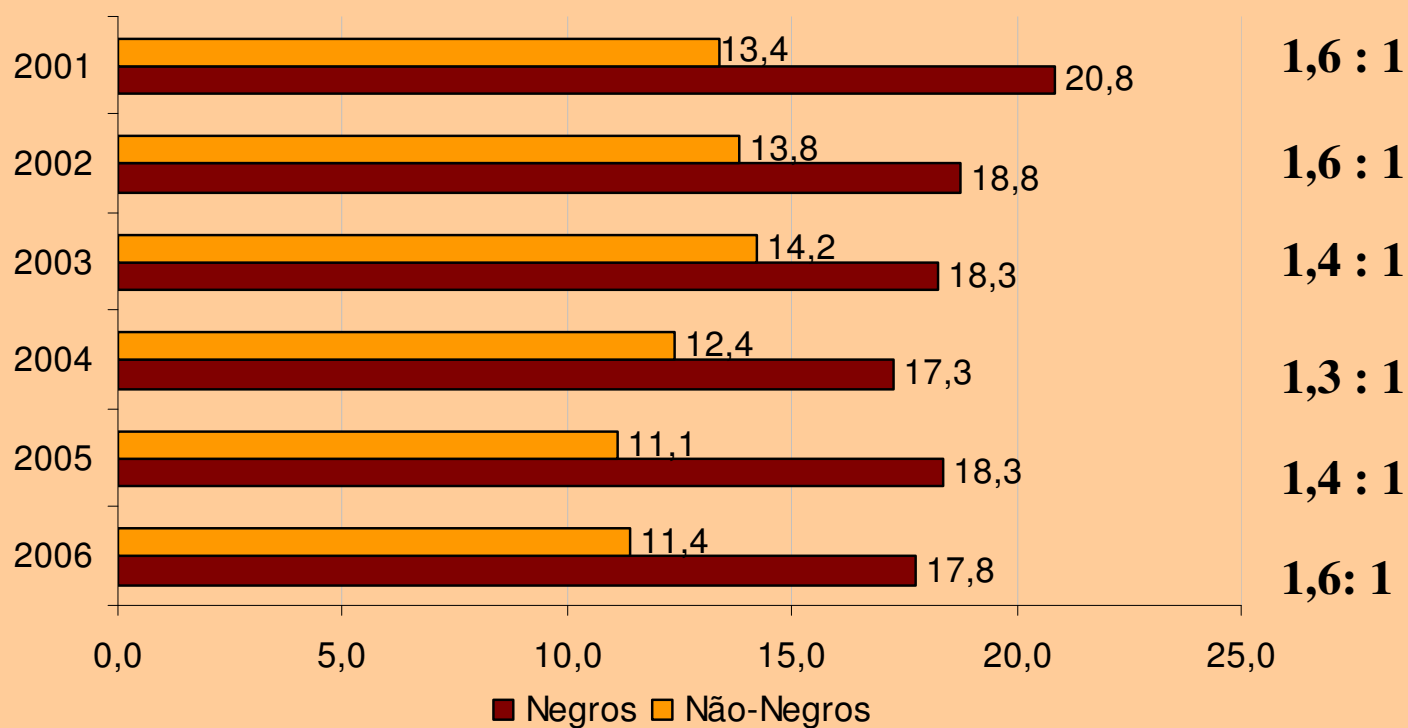
→ **Pardos + Pretos =
89.863 NV**

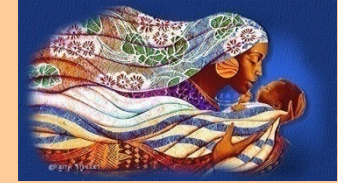


RESULTADOS

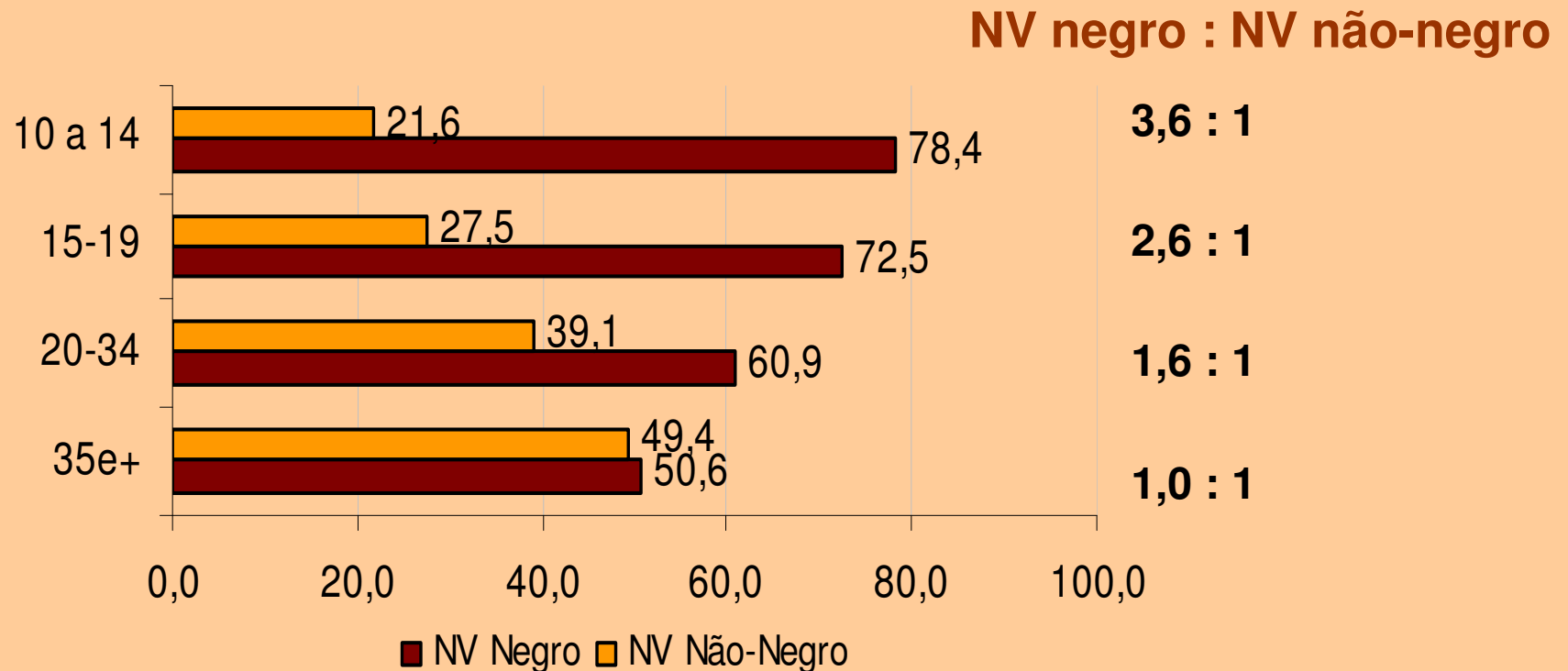
**Taxa de Natalidade de nascidos vivos
negros e não-negros. Recife, 2001 - 2006**

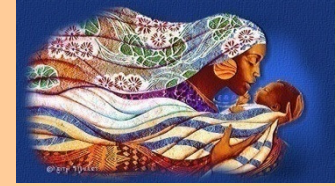
**Razão de taxas
NV negro : NV não-negro**



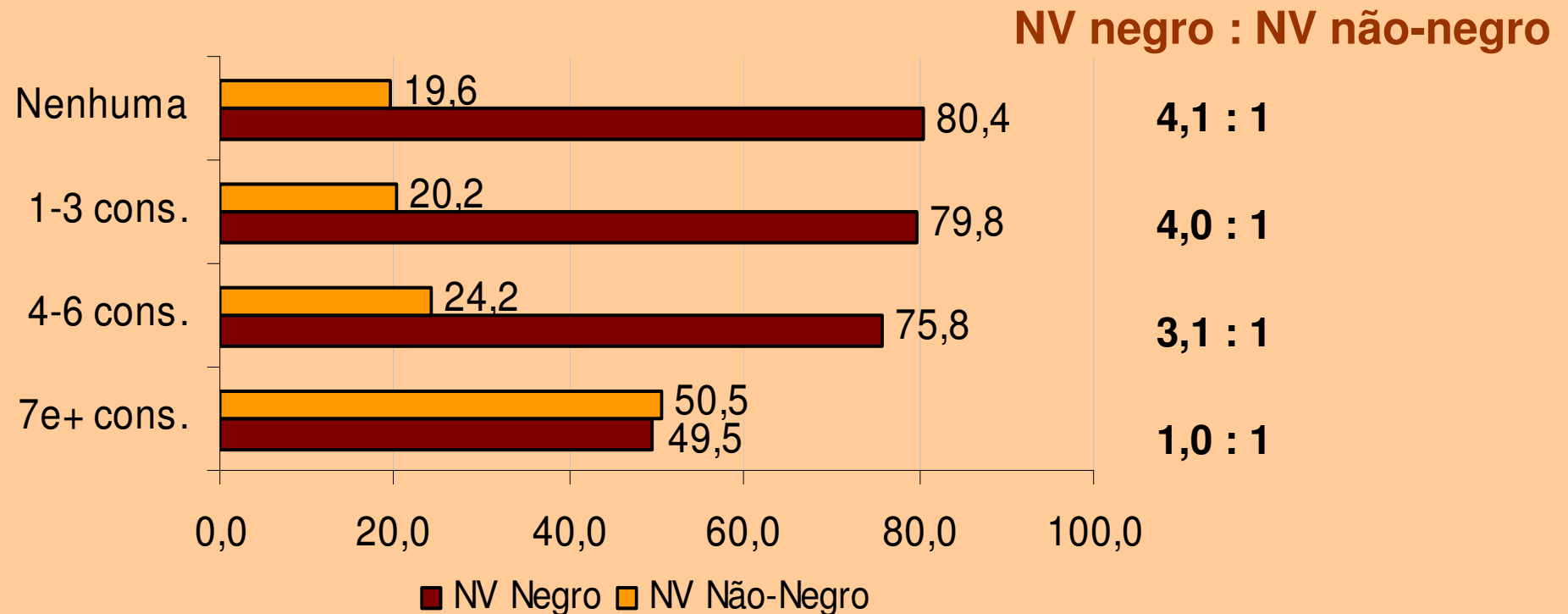


Nascidos vivos negros e não-negros segundo idade materna



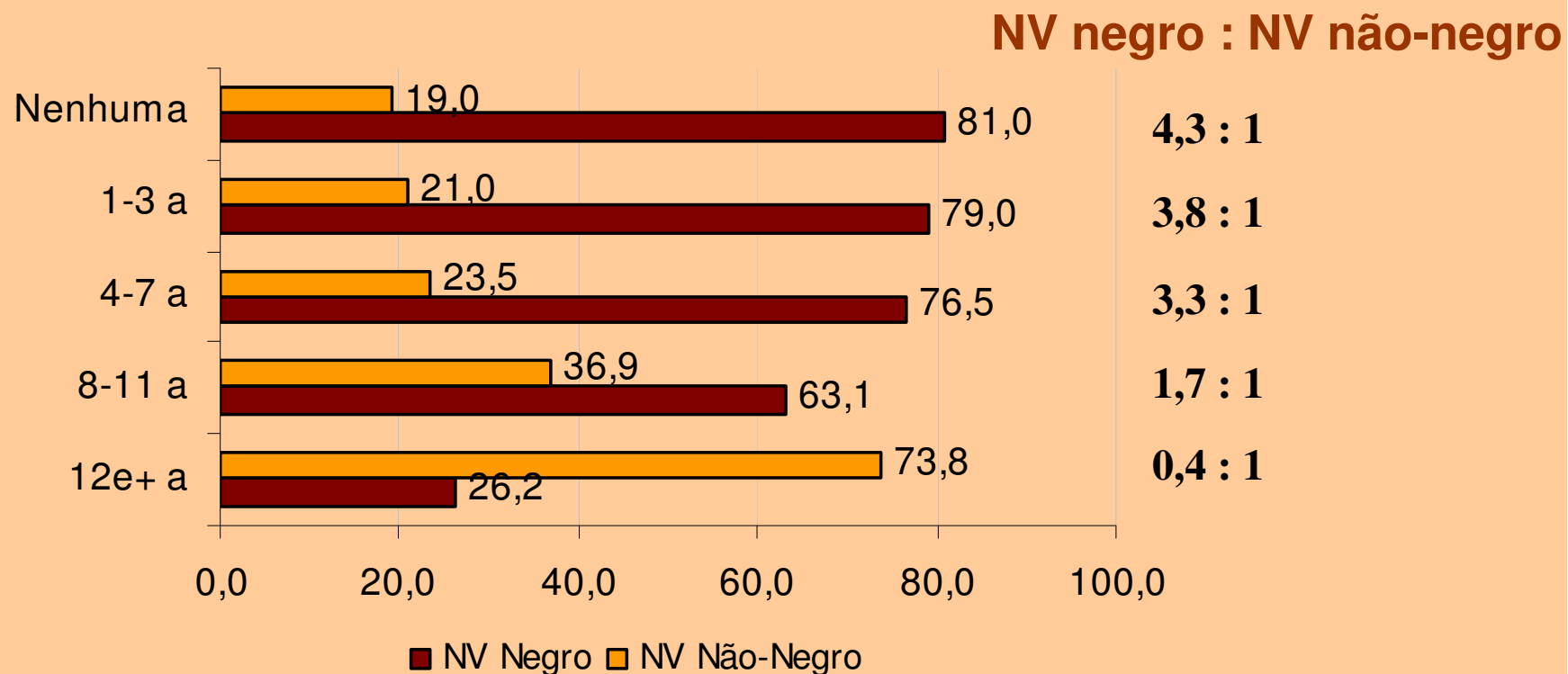


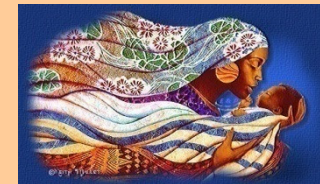
Nascidos vivos negros e não-negros segundo número de consultas de pré-natal



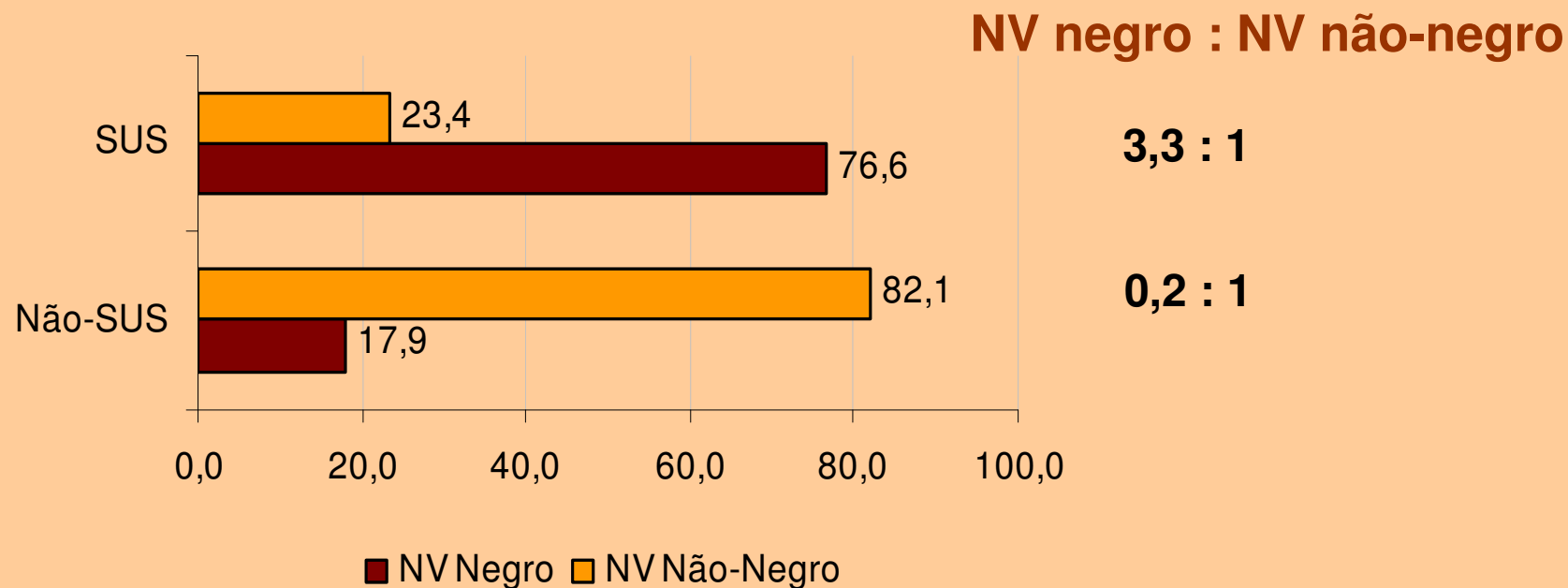


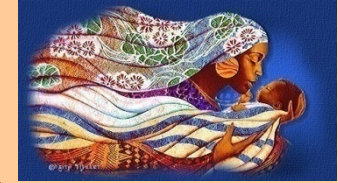
Nascidos vivos negros e não-negros segundo escolaridade materna



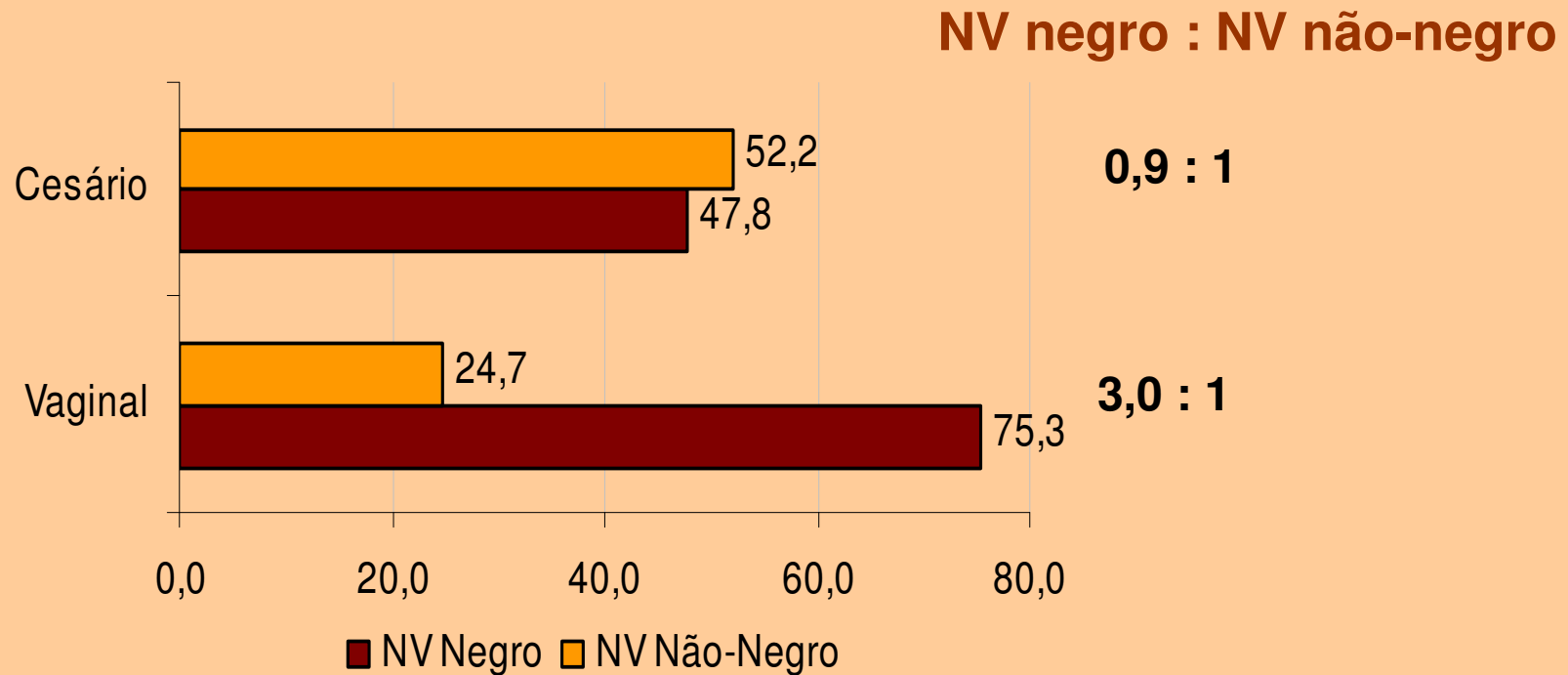


Nascidos vivos negros e não-negros segundo tipo de provedor do hospital de ocorrência



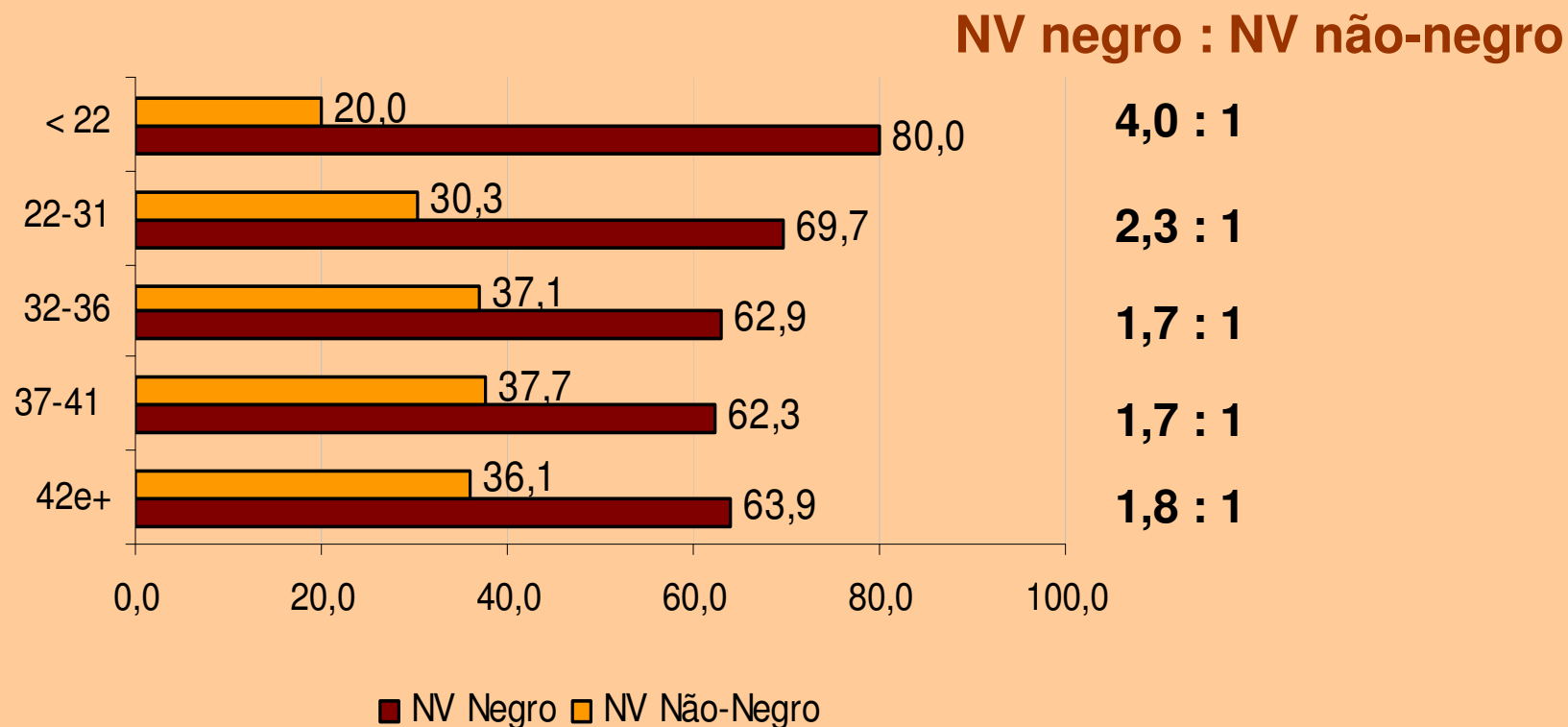


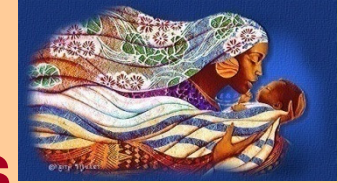
Nascidos vivos negros e não-negros segundo tipo de parto



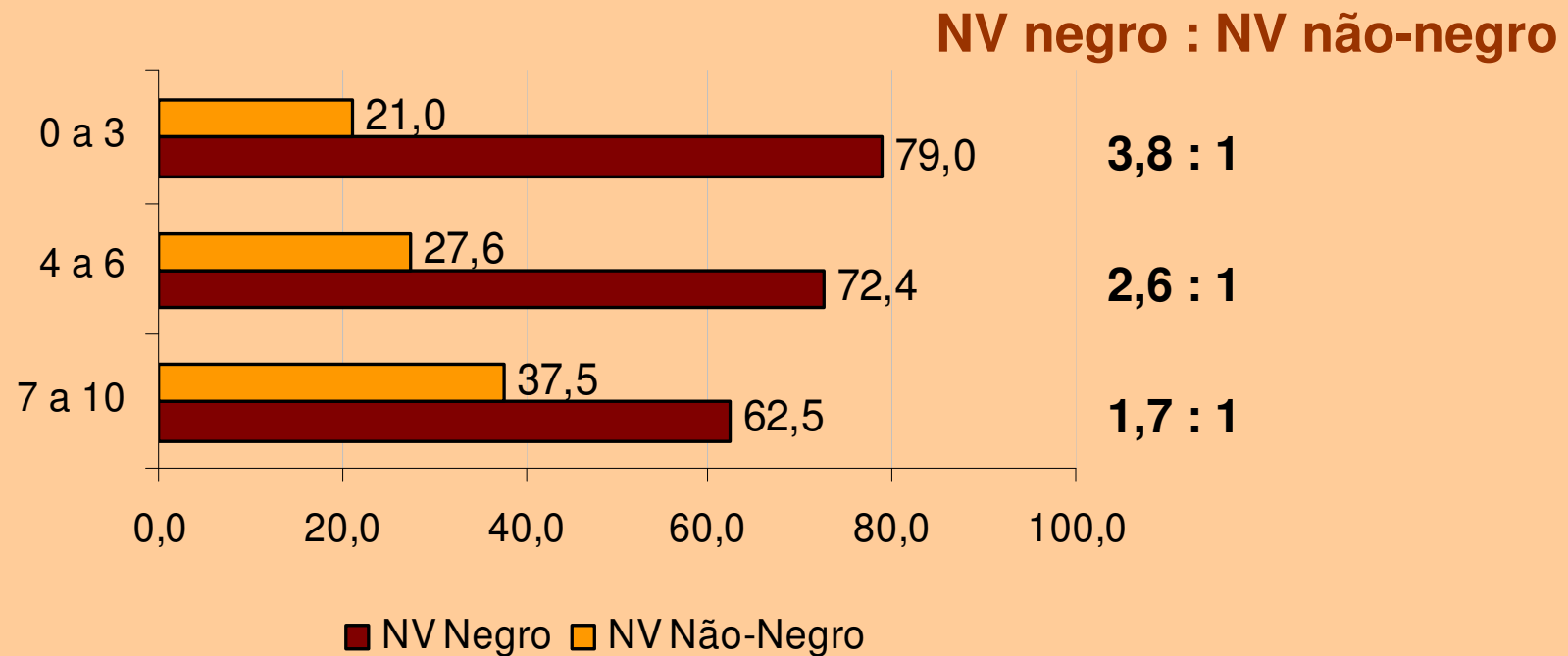


Nascidos vivos negros e não-negros segundo duração da gestação



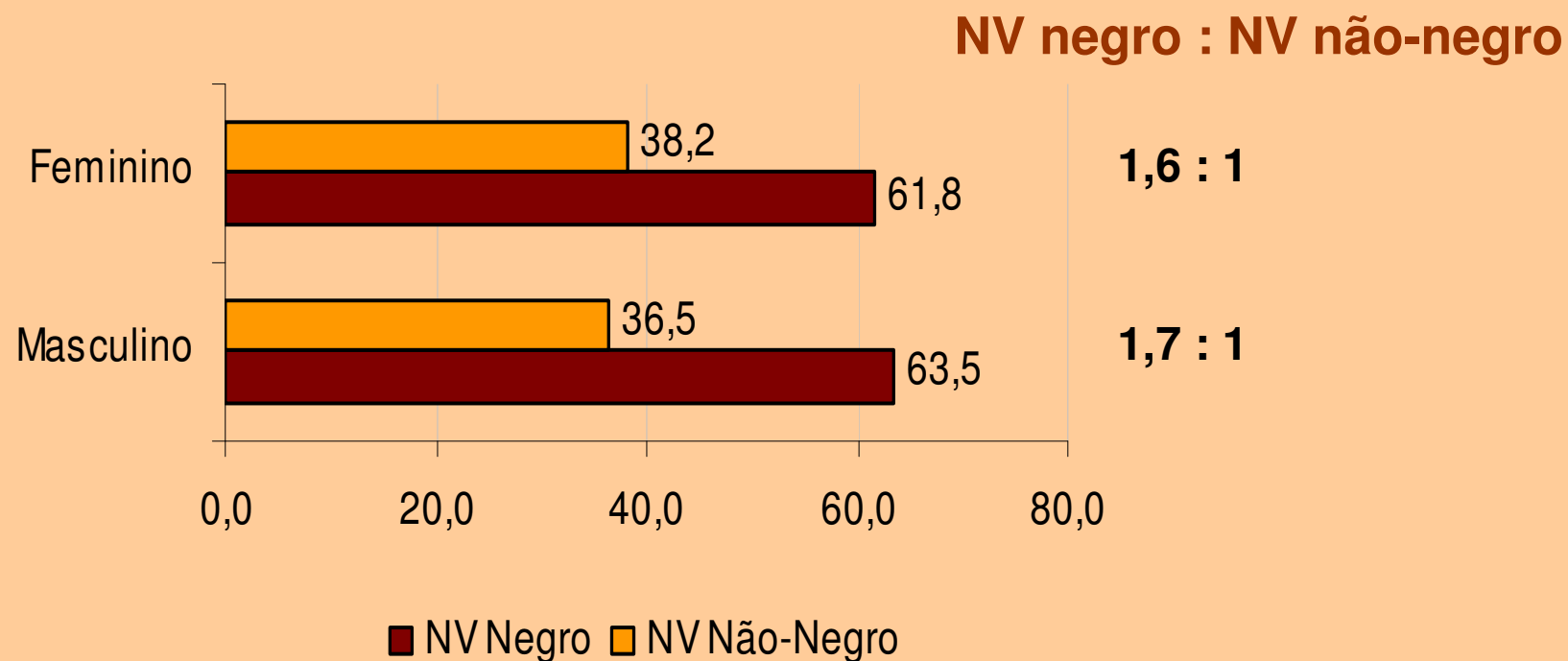


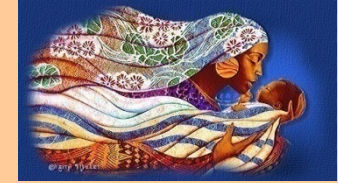
Nascidos vivos negros e não-negros segundo Apgar no 5º minuto de vida



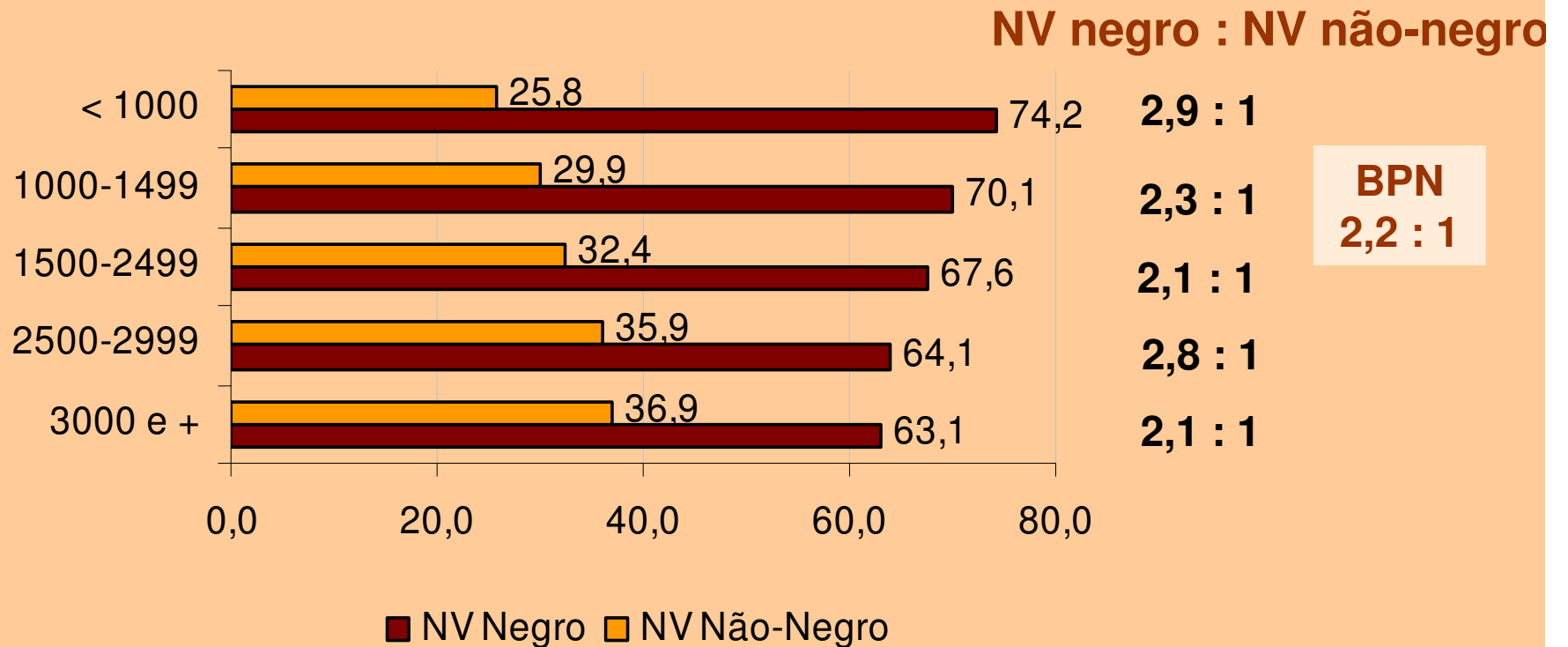


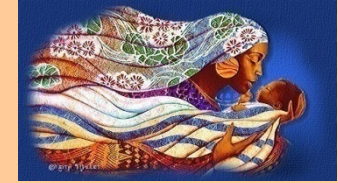
Nascidos vivos negros e não-negros segundo sexo





Nascidos vivos negros e não-negros segundo peso ao nascer





CONCLUSÕES

- Os indicadores de natalidade, em residentes no Recife, revelam importantes desigualdades raciais, havendo, quase sempre, uma situação de desvantagem para a população negra
- Esta situação alerta para a importância da promoção da equidade em saúde, por meio do combate ao racismo, inclusive institucional, e às desigualdades sociais, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e solidária

OBRIGADA

